

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

## ECONOMIA CEARENSE DÁ SINAIS DE RECUPERAÇÃO COM QUEDA DE 1,3 PONTOS PERCENTUAIS NA TAXA DE DESEMPREGO

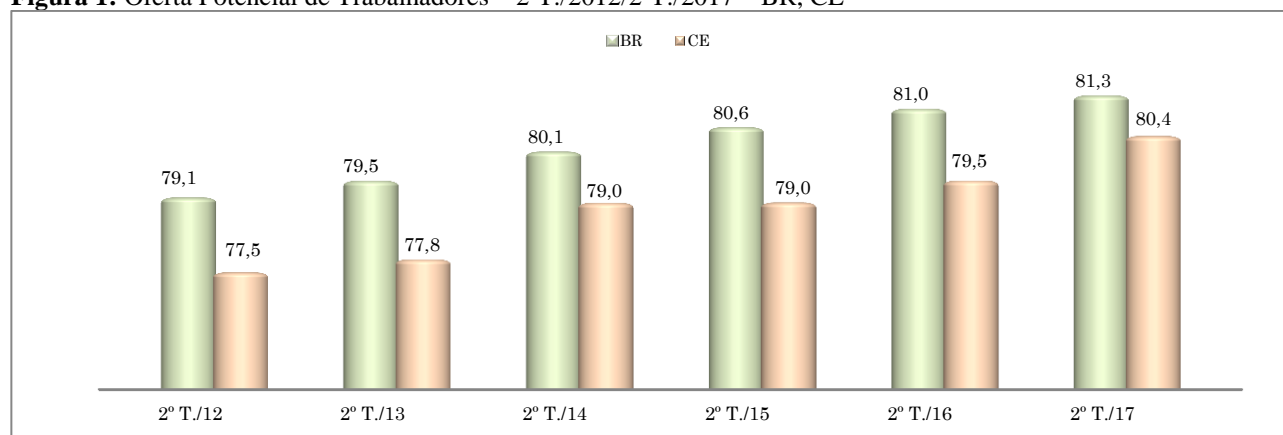
### 1. Oferta Potencial de Trabalhadores no Estado do Ceará

Neste documento foi analisado o comportamento do Mercado de Trabalho do Ceará a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD Contínua), publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mais especificamente, foi analisado um compêndio de variáveis a partir do primeiro trimestre de 2012, quando teve início a pesquisa da PNAD Contínua, até o segundo trimestre de 2017, foco principal da análise.

Não obstante o quadro econômico atual, componentes demográficos e fatores eminentemente do Mercado de Trabalho do Estado tendem a afetar as variáveis ligadas ao desemprego.

Assim, de acordo com a Figura 1 a Oferta Potencial de Trabalhadores do Estado evidencia que o Ceará ainda encontra-se na etapa do Bônus Demográfico considerando que a População em Idade de Trabalhar (PIT), população acima de 14 anos, expande-se mais velozmente que a População Total (PT). Esse processo também ocorre no Brasil de acordo com a mesma Figura 1.

**Figura 1:** Oferta Potencial de Trabalhadores – 2º T./2012/2º T./2017 – BR, CE



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

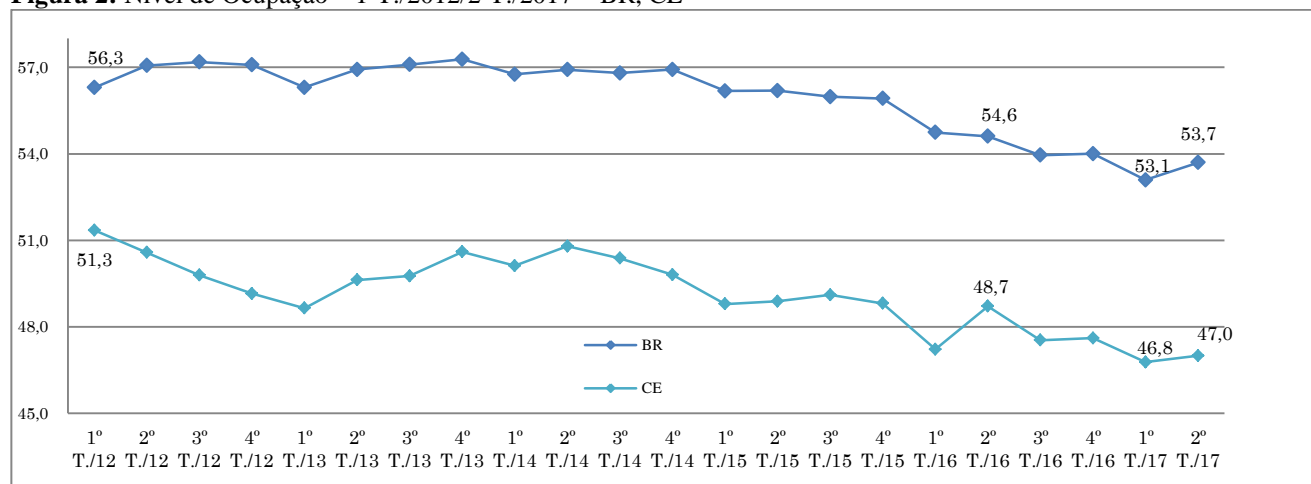
## Nº 155 - Análise da Taxa de Desemprego do Ceará no Segundo Trimestre de 2017

Nesse contexto, observa-se que a Oferta de Trabalho (PIT/PT) pode ser afetada tanto pela População em Idade de Trabalho (PIT) como pela População Total (PT). De fato, do segundo trimestre de 2012 ao segundo trimestre de 2017 a Oferta Potencial de Trabalhadores do Ceará evoluiu de 77,5% para 80,4%, enquanto que do segundo trimestre de 2016 ao segundo trimestre de 2017 a expansão foi de 79,5% para o 80,4%.

Destaca-se, também, que a Oferta Potencial de Trabalhadores do Brasil é maior que a do Ceará em razão da PIT ser maior que a PT em termos proporcionais (mais adultos e menos crianças resulta em Oferta maior). Isso ocorre por conta do Bônus Demográfico (a Força de Trabalho expande-se mais velozmente que a População – o contingente de trabalhadores se amplia num ritmo maior).

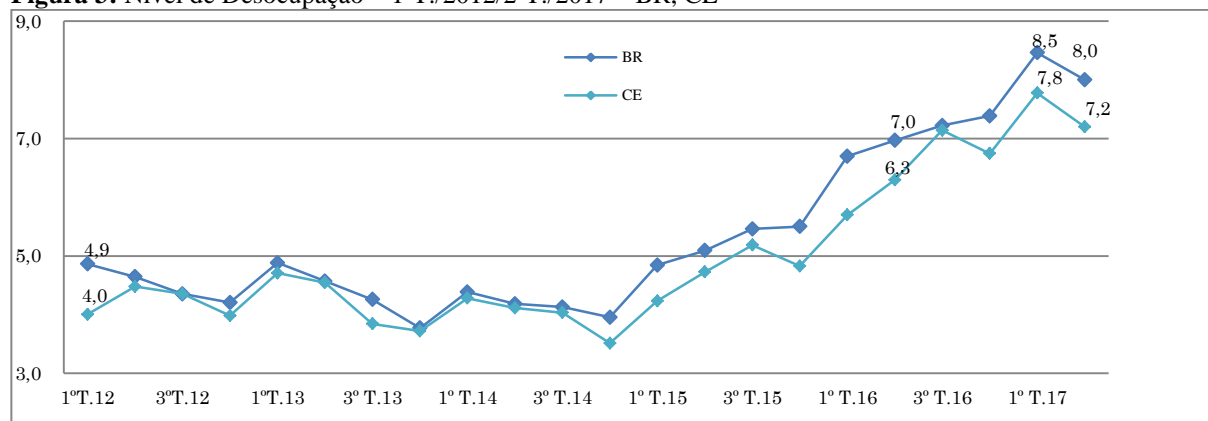
Por sua vez, a Figura 2 apresenta o Nível de Ocupação (NO) do Ceará, enquanto na Figura 3 é apresentado o Nível de Desocupação (ND), ambos a partir de um comparativo com o Brasil. Tanto o NO como o ND são medidos com base na População em Idade de Trabalho, de acordo com o critério adotado pelo IBGE com base nas recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

**Figura 2:** Nível de Ocupação – 1ºT./2012/2ºT./2017 – BR, CE



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

**Figura 3:** Nível de Desocupação – 1ºT./2012/2ºT./2017 – BR, CE



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

O Nível de Ocupação (NO) do Ceará foi reduzido 1,8 pontos percentuais (p.p.) do 2ºT de 2016 ao 2ºT de 2017, enquanto nesse mesmo período o Nível de Desocupação (ND) aumentou 0,9 p.p. Portanto, o aumento dos desocupados no Estado alcançou 0,9 p.p. em um ano. No entanto, do primeiro para o segundo trimestre, o NO aumentou de 53,1% para 53,7%, enquanto o Nível de Desocupação se reduziu de 7,8% para 7,2% no mesmo período.

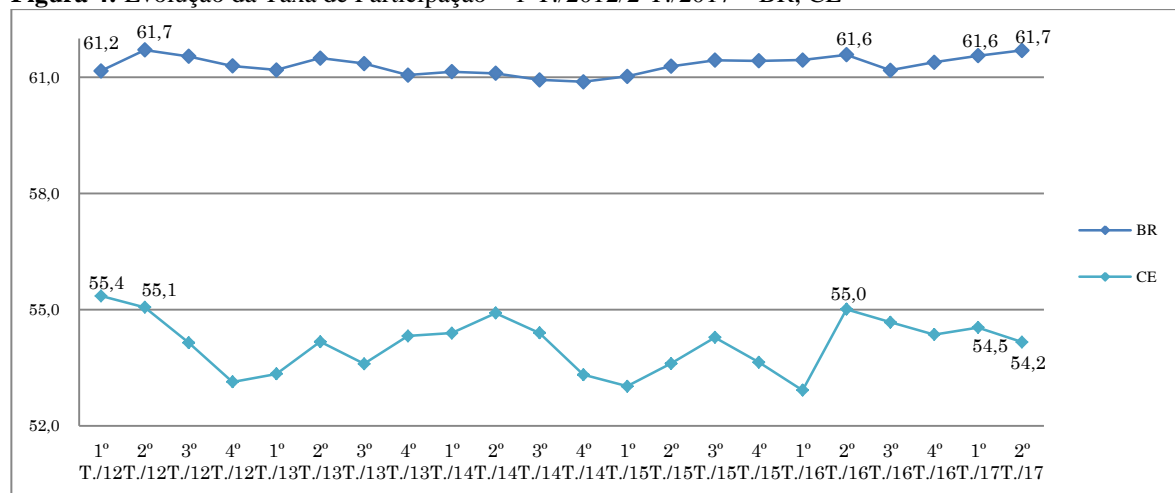
Além disso, o Nível de Ocupação do Ceará no segundo trimestre de 2017 era 6,7 p.p. menor que o Nível de Ocupação do Brasil. Nesse mesmo período existia uma diferença de apenas 0,8 p.p. entre o Nível de Desocupação (ND) nas duas áreas.

## 2. Força de Trabalho e Oferta Efetiva de Trabalho no Ceará

A Figura 4 apresenta a evolução da Taxa de Participação (TP), também denominada de Taxa de Atividade, indicador que mede a Efetiva Oferta de Trabalhadores em relação ao contingente populacional que está apto a trabalhar – razão entre a Força de Trabalho (FT) e a População em Idade de Trabalhar (PIT).

A Figura 4 apresenta três características. Primeiramente, a Atividade do Brasil varia de forma marginal ao longo da série histórica, mantendo-se praticamente estável desde o primeiro trimestre de 2012 (61,2% para 61,7% no segundo trimestre de 2017).

**Figura 4:** Evolução da Taxa de Participação – 1ºT./2012/2ºT./2017 – BR, CE



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

No Ceará, oscilações também marginais têm provocado leves alterações na Taxa de Atividade. De forma mais específica, do 2ºT de 2016 ao 2ºT de 2017 – ela caiu de 55,0% para 54,2% (queda de 0,8 p.p.); ou seja, redução muito semelhante ao 0,6 p.p. da queda do Nível de Desocupação.

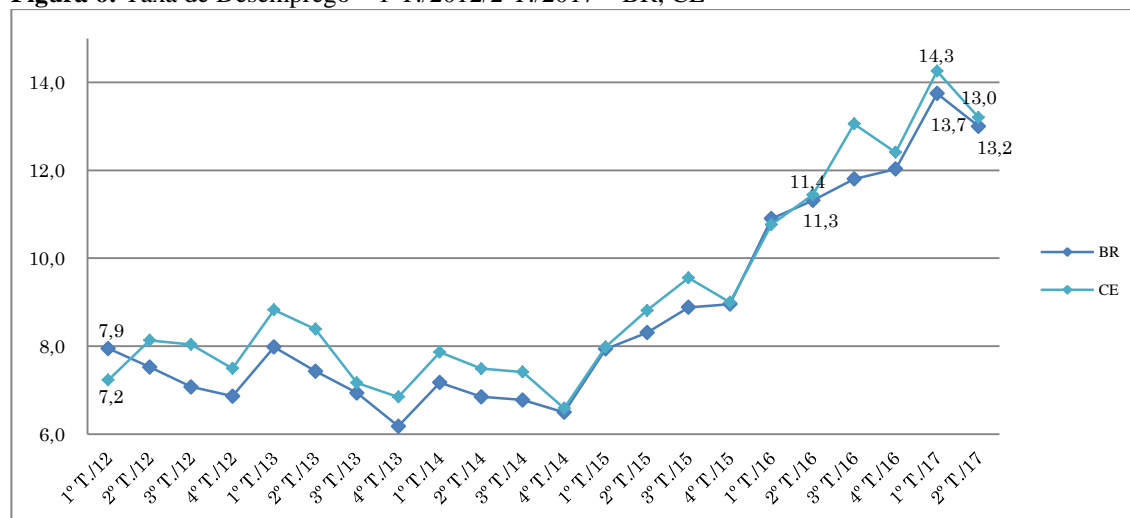
Destaca-se, ainda, a existência de um *gap* entre a atividade nacional e a do Ceará. No segundo trimestre de 2017 essa diferença encontrava-se em 7,5 p.p. No início da série histórica essa diferença era de 5,8 pontos percentuais.

Dos 7,5 p.p., desconta-se 0,9 p.p. em razão da maior Oferta Potencial de Trabalhadores nacionais, já que o país atravessa mais rapidamente a fase do Bônus Demográfico. Os restantes 6,2 pontos percentuais do diferencial podem ser explicados por questões relacionadas às especificidades do Mercado de Trabalho cearense.

### 3. Análise do Desemprego Aberto

O Desemprego é uma das patologias macroeconômicas mais perversas que contamina uma economia, especialmente em um período depressivo, como este em que se encontra atualmente a economia brasileira, com claros rebatimentos nas economias locais.

**Figura 6:** Taxa de Desemprego – 1ºT./2012/2ºT./2017 – BR, CE



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

O Desemprego é resultante de aspectos estruturais, friccionais e até mesmo sazonais, mas também é reflexo do quadro conjuntural da economia. É um Indicador que mede uma pressão direta sobre o Mercado de Trabalho de pessoas sem trabalho, que procuraram trabalho e estão disponíveis para começar a trabalhar imediatamente.

Os desocupados na semana de referência são as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Embora a Taxa de Desocupação do Ceará tenha saltado de 11,4% para 13,0% do 2ºT de 2016 para 2ºT de 2017, o desemprego recuou de 14,3% para 13,0% do 1ºT de 2017 para o segundo trimestre do mesmo ano (ou seja, redução de 1,3 pontos percentuais).

#### 4. Considerações Finais

O objetivo deste documento foi analisar a Taxa de Desemprego do Ceará no segundo trimestre de 2017 com base nos dados da PNAD Contínua.

## Nº 155 - Análise da Taxa de Desemprego do Ceará no Segundo Trimestre de 2017

Embora a economia já esboce sinais de recuperação, ainda é cedo para dizer se o desemprego entrará em declínio nos próximos trimestres. Até o momento, o que se pode afirmar é que na virada do primeiro para o segundo trimestre de 2017 a desocupação se reduziu em 1,3 pontos percentuais.

Destaca-se que parte dessa queda é resultante da queda da Taxa de Atividade no Estado, quando uma parcela do contingente de trabalhadores tende a se retirar da Força de Trabalho. Por outro lado, a elevação de 0,6 pontos percentuais do Nível de Ocupação revela uma tendência das pessoas se ocuparem, seja pelo surgimento de algum tipo de ocupação, seja pela maior geração de postos de trabalho indicando algum grau de reação da economia perante a queda da atividade econômica.

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496